

Uma das coisas mais desafiantes no mundo do audiovisual é realizar filmagens debaixo d'água, elas exigem muito preparo do profissional responsável pela atividade, além de um bom equipamento para aguentar o tranco. É sobre as aventuras de se filmar debaixo d'água que vamos falar nessa postagem.

Aventuras debaixo d'água

Esse tipo de filmagem é usado desde os anos 60 e foi se aperfeiçoando com o tempo. Um dos grandes nomes dessa forma de registro de imagens foi o francês **Jacques-Yves Cousteau**, que também **foi um dos primeiros profissionais a fazer esse tipo de registro.** Graças ao seu trabalho, debaixo d'água e “acima” dela, **Cousteau venceu o Globo de Ouro de 1956, trabalhando no filme “O mundo silencioso”.**

Para conseguir fazer um bom trabalho com esse tipo de imagens, **é preciso que a produção tenha um ótimo profissional dos dois lados do trabalho, um bom câmera e um ótimo mergulhador;** esse já é um meio caminho andado para o sucesso. **Outra coisa importante são os equipamentos, fator que vamos falar um pouco mais tarde.** É preciso que os profissionais envolvidos nesse tipo de filmagem saibam que este é um universo diferente de trabalho, por isso se pede o máximo de atenção.

Assim como em qualquer set de filmagens, as filmagens subaquáticas precisam ser feitas em condições ideais. Por isso, **é recomendado que se dê preferência para lugares que tenham água cristalina, isso permite com que se consiga uma melhor captação das imagens.** Outra boa dica é que você (ou o profissional que for realizar a captação subaquática) esteja o mais próximo possível do objeto (ou pessoa/s) que será filmado.

Outras observações um pouco mais técnicas, porém super importantes: **É recomendado o uso de luminárias auxiliares, mantenha o foco durante todo o tempo no objeto/pessoa que será filmado e sempre faça as filmagens de baixo para cima, isso facilita a entrada de luz solar no enquadramento e deixa seu trabalho ainda mais bonito.**

Equipamentos

Como sabemos, é cada vez mais comum que nossos smartphones tenham uma capacidade de filmagem semelhante a algumas das melhores câmeras fotográficas

do mercado. Por isso, é possível realizar boas filmagens subaquáticas em ambos os equipamentos. É por isso que vamos trazer dicas para os dois dispositivos.

Aos amantes dos smartphones para trabalhos audiovisuais, os equipamentos disponíveis são mais de proteção do aparelho do que, necessariamente, melhora no desempenho do mesmo. Por exemplo, um desses aparatos é a **Otterbox LifeProof Series**, uma espécie de capa protetora especial que permite que o usuário do aparelho celular consiga fazer filmagens (ou fotos) por até 30 minutos, a uma profundidade de dois metros.

Entre os smartphones e as super câmeras usadas nas produções cinematográficas, **temos as filmadoras portáteis e super poderosas que fazem de tudo.** Um exemplo é a **câmera dinamarquesa Paralenz**, lançada pela empresa de mesmo nome; **o equipamento foi criado especialmente para profissionais que trabalham com filmagens subaquáticas, a máquina vem com configurações respeitadas:** Pode ser usada a uma profundidade de até 200 metros e filma imagens em 4K por mais de duas horas sem necessitar recarregar.

Outras portáteis que merecem nosso destaque são a Sony 4K-FDR (ideal não apenas para filmagens subaquáticas mas também para captações mais aventureiras, graças ao seu ótimo sistema de estabilização de imagens) **e a Ricoh WG-M2** (mais acessível em termos de preço do que a Sony 4K-FDR, faz filmagens em 4K sem a necessidade de recarga por mais de uma hora além de não precisar de uma proteção extra contra a água).

Gostou de conhecer um pouco mais sobre as possibilidades de fazer filmagens subaquáticas? Já fez uma e quer dividir a experiência com a gente? Deixe seu recado nos comentários e até o próximo post!